

Biden propõe penalizar landlords que aumentam aluguéis acima de 5% ao ano

O presidente Joe Biden deseja restringir aumentos de aluguel em imóveis maiores com mais de 50 unidades 5% ou menos por ano, mas precisa da ajuda do Congresso para implementar o plano.

A administração Biden vai anunciar a ideia no Nevada às terças-feiras, juntamente com outras políticas relacionadas à habitação, incluindo uma infusão de fundos para adicionar mais habitação no Nevada e outros lugares e um plano para usar terras públicas federais para habitação a preços acessíveis perto de Las Vegas.

O plano de controle de aluguel para grandes proprietários com mais de 50 unidades restringiria os aumentos 5% ou menos, ou esses proprietários que aumentaram taxas mais altas perderiam o acesso a descontos fiscais. A administração estimou que se aplicaria a 20 milhões de unidades todo o país. Estaria vigor por dois anos se o Congresso aprovar o plano do Biden, apresentado como uma forma de ajudar os inquilinos enquanto os desenvolvedores constroem mais estoque de habitação para atender à demanda e aumentar a acessibilidade.

O anúncio é feito enquanto os republicanos se reúnem em Milwaukee para sua convenção oficial de nomeação de Donald Trump. A acessibilidade financeira tornou-se um assunto principal para os eleitores nesta eleição, à medida que o preço da habitação e dos bens aumentou nos últimos quatro anos.

A probabilidade é baixa de que o Congresso trabalhe de forma bipartidária para aprovar o plano de controle de aluguel do Biden e entregar-lhe uma vitória legislativa para usar na trilha da campanha.

Em um comunicado, Biden disse que está determinado a tornar a habitação mais acessível após "décadas de falha em construir casas suficientes".

"Hoje, estou enviando uma mensagem clara aos grandes proprietários: se aumentarem os aluguéis mais de 5%, vocês devem perder descontos fiscais valiosos", disse ele. "Minha administração também está tomando medidas para cortar burocracias e repurpar terras públicas para construir mais habitações acessíveis – incluindo milhares de novas unidades no Nevada – e anunciando novos subsídios para construir milhares de unidades de Las Vegas a Syracuse. E estou reiterando meu apelo ao Congresso para aprovar meu plano para construir 2 milhões de novas unidades – para reduzir custos de habitação de forma duradoura, precisamos construir, construir, construir."

A administração Biden anunciou outros planos para tentar reduzir os custos de habitação na ausência de ação do Congresso.

O Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano anunciou R\$325 milhões em subsídios para habitação acessível e revitalização de bairros que trarão mais de 6.500 unidades de nova habitação e adicionarão creches e parques comunitários ao redor do país. Uma bolsa de R\$50m irá para a Autoridade Regional de Habitação do Sul do Nevada e a cidade de Las Vegas para restaurar unidades existentes e construir novas, e irá para apoio a pequenos negócios e um centro de primeira infância, disse a agência.

Para inquilinos em propriedades multifamiliares financiadas por empréstimos federais Fannie Mae ou Freddie Mac, a administração anunciou proteções aos inquilinos, como um aviso de 30 dias antes de aumentos de aluguel e um período de cinco dias de graça para pagamentos atrasados.

No Nevada, o Bureau of Land Management planeja vender 20 acres de terra pública para o condado de Clark, Nevada, abaixo do valor de mercado, o que, segundo a administração,

permitirá a construção de cerca de 150 unidades de habitação acessível. Outra venda de terras irá para a cidade de Henderson para construir cerca de 300 unidades de habitação acessível. Várias outras agências, incluindo o Serviço Florestal dos EUA e o Serviço Postal dos EUA, foram instruídas a explorar o uso de suas terras ou propriedades para habitação acessível.

"Isso é uma parte crucial da nossa agenda", disse Neera Tanden, assessora de políticas ""

Editor's Note: Inscribase para recibir el boletín de noticias de ' Meanwhile in China

Cuando Xi Jinping llegó a Italia para una visita de Estado en 2024, recibió una cálida bienvenida, con visitas privadas a lugares emblemáticos de Roma y una cena con el cantante de ópera Andrea Bocelli, todo rematado con la decisión de Italia de unirse a la iniciativa de la Franja y la Ruta impulsada por Xi.

Cinco años después, en su primera visita al continente desde entonces, el líder chino aterrizará en un clima muy diferente. Si bien la pompa y las ceremonias pueden seguir presentes cuando Xi comience su gira europea de seis días en Francia el domingo, las opiniones sobre China en el continente han cambiado drásticamente.

En las últimas semanas, la Unión Europea ha lanzado investigaciones comerciales sobre las turbinas eólicas y la adquisición de equipos médicos chinos, y allanado oficinas de la empresa de equipos de seguridad china Nuctech en el marco de una investigación sobre subvenciones. Alemania y el Reino Unido también han arrestado o acusado recientemente a al menos a seis personas por presuntos espionajes y delitos relacionados vinculados a China.

Además, a principios de este año, Italia abandonó oficialmente la Franja y la Ruta, lo que supuso un duro golpe para el programa y su líder.

Divisiones dentro de Europa

Detrás de estos desarrollos se encuentran las crecientes quejas económicas que han llevado a la UE a prepararse para un posible conflicto comercial importante con China, así como las sospechas crecientes sobre las ambiciones y la influencia global de Beijing debido al creciente nerviosismo por las cada vez mayores relaciones de China con Rusia en medio de la guerra de Ucrania.

"China se considera cada vez más una amenaza multifacética en muchas capitales europeas. Pero hay divisiones dentro de Europa sobre cómo abordar rápida y lejanamente las preocupaciones sobre China, tanto en el ámbito económico como en el de la seguridad", dijo Noah Barkin, becario visitante senior con sede en Berlín en el German Marshall Fund of the United States.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassinos móveis

Palavras-chave: **cassinos móveis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05